



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

Justificativa - PDL 0047/2017

O presente projeto tem por escopo conceder o título de Cidadão Paulistano (in memoriam) a Adoniran Barbosa.

ADONIRAN BARBOSA era o nome artístico do compositor João Rubinato, que eternizou em suas canções o cotidiano dos trabalhadores urbanos da cidade de São Paulo. Nascido em Valinhos, no interior de São Paulo, passou a infância em Jundiá e também em Santo André, na região do ABC, até adotar a capital paulista como local de residência.

Por aqui, foi operário em uma fábrica de tecidos enquanto participava de concursos de sambas das rádios paulistanas. Filho de imigrantes, compunha letras com as expressões usadas popularmente nos bairros paulistanos de predominante colonização italiana.

Segundo o biógrafo Francisco Rocha relata no livro "Adoniran Barbosa: o poeta da cidade : trajetória e obra do radioator e cancionista, os anos 50", o compositor detalhava sua relação com São Paulo:

"(...) Eu fiquei conhecido por ser o primeiro a cantar São Paulo. Nem podia ser de outra forma. Afinal, cresci, vivo e quase não saio daqui. Se fizesse samba de outro lugar não dava. E nesse ponto, há um detalhe importante. Compor sobre o Rio de Janeiro, por exemplo, é muito fácil. O Rio é uma cidade bonita que inspira bastante, e tem vários lugares cujos nomes já são meio samba, de tão sonoros, têm muita poesia... Em São Paulo, nada disso. Alguém consegue encaixar Vila Alpina, Vila Inhocuné... em samba? Não dá, eu reconheço. Mas gosto tanto da cidade que acabo dando um jeito. Foi por isso que fiquei conhecido. Agora, para cantar São Paulo eu resolvi aproveitar tudo que a cidade oferecia. Então entram na letra gíria, ruas, bairros, muita coisa do cotidiano da cidade."

Justamente por usar todas as referências de São Paulo, Adoniran marcou a história de bairros como, por exemplo, o Bixiga (com a composição "Saudosa Maloca"), Jaçanã (com a "Trem das Onze") e o Brás (com o "Samba do Arnesto"). O trânsito da Avenida São João foi cantado na canção "Iracema". Já a mistura do idioma italiano com a Língua Portuguesa resultou no divertido "Samba Italiano".

Adoniran também foi locutor e humorista da importante Rádio Record por mais de 30 anos. Lá interpretou, por mais de uma década, o personagem Charutinho, no programa semanal de humor "História das Malocas", que chegou a ter uma versão televisiva. Também fez a série de rádioteatro intitulada "Serões Domingueiros". Foi também ator na Tv Record. Atuou em programas humorísticos como "Ceará Contra 007" e "Papai Sabe Nada" da TV Record, além de ter participado das novelas "Mulheres de Areia" e "Os Inocentes".

Pela relevância histórica do legado de Adoniran Barbosa, peço o merecido reconhecimento e homenagem a essa figura histórica por meio da concessão do título de Cidadão Paulistano (in memoriam).

BIOGRAFIA

Nascido em Valinhos, em 6 de agosto de 1910, João Rubinato faleceu em São Paulo, em 23 de novembro de 1982. Sétimo filho de uma família de imigrantes italianos, viveu nas cidades de Jundiá e Santo André, até se fixar na capital paulista aos 22 anos de idade. Escolheu o nome artístico de ADONIRAN BARBOSA para homenagear o melhor amigo, chamado Adoniran, e também o cantor Luiz Barbosa, de quem era fã. Em 1934 venceu um concurso de samba da Prefeitura Municipal de São Paulo, com a composição "Dona Boa", em 1934. Já em 1941 foi trabalhar na Rádio Record desempenhando as funções de ator cômico,

discotecário e locutor. Em 1955 o conjunto Demônios da Garoa fez sucesso com a gravação "Saudosa Maloca" (1951). Em seguida, ADONIRAN BARBOSA lançou outras músicas, como "Samba do Arnesto" (1953), "Abrigo de Vagabundo" (1959) e a famosa "Trem das Onze" (1964), cujo trecho encontra-se abaixo:

"

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 09/08/2017, p. 80

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.